

## Avaliação do sistema radicular de porta-enxertos diploides e tetraploides de citros submetidos a diferentes condições hídricas

Malena Couto Conceição Rodrigues<sup>1</sup>; Mabel Ribeiro Sousa<sup>2</sup>; Abelmon da Silva Gesteira<sup>3</sup>; Mauricio Antonio Coelho Filho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista FAPESB, malenacouto@gmail.com; <sup>2</sup>Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, mabel.sousa@embrapa.br; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, mauricio-antonio.coelho@embrapa.br, abelmon.gesteira@embrapa.br

A citricultura está entre as principais atividades agrícolas do Brasil. Com seu cultivo predominantemente em sequeiro, o clima é um dos fatores que mais limitam a produção e a expansão citrícola, relacionando-se aos estresses por deficiência de água no solo. A utilização de porta-enxertos que apresentem maior tolerância à seca é uma alternativa para minimizar as perdas da produção. Entretanto, a baixa diversificação de porta-enxertos ainda é um problema para a citricultura, aumentando os riscos relacionados à variabilidade climática e de susceptibilidade a pragas. Alguns estudos têm demonstrado que genótipos tetraploides de porta-enxertos de citros, além de reduzir o porte das plantas, elevam a tolerância a estresses abióticos como a salinidade e o déficit hídrico, em comparação ao mesmo genótipo, porém diploide. Portanto, a ploidia constitui-se em mais uma alternativa para diversificação dos pomares e de mitigação dos efeitos da variabilidade e mudanças climáticas. O presente trabalho visa estudar as relações hídricas e o crescimento de diploides e tetraploides de Limoeiro ‘Cravo’ e de tangerineira ‘Sunki Tropical’ em condições ambientais controladas. O delineamento experimental é em blocos casualizados em esquema fatorial 2x2x2 (genótipos, ploidia e manejos hídricos) e 5 repetições. As plantas estão sendo cultivadas em tubos PVC preenchidos com areia lavada. A irrigação está sendo realizada semanalmente, com lâminas calculadas a partir de leituras de umidade do solo, usando sondas TDR. Semanalmente, avalia-se o número de folhas, a altura de plantas e o diâmetro de caule. Ao final do experimento, serão avaliadas as massas secas de raiz e parte aérea, além de proceder à análise detalhada do sistema radicular: comprimento total de raiz, diâmetro médio, comprimento para diferentes classes de diâmetro. O experimento encontra-se em andamento. Os resultados preliminares demonstram maior crescimento de parte aérea de plantas diploides associadas à quantidade de raízes. O genótipo tetraploide de ‘Sunki Tropical’ apresenta maior proporção de sistema radicular comparado seu diploide do que o Limoeiro ‘Cravo’.

**Significado e impacto do trabalho:** Espera-se com este trabalho identificar características de distribuição e arquitetura radicular de genótipos tetraploides de citros, e de outras possíveis características que comprovem a sua tolerância à seca, permitindo a indicação desses materiais como alternativa a porta-enxertos para a citricultura.